

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**SAMANTA BRAGA TORRES DA SILVEIRA**

**O FACEBOOK COMO ALIADO NA  
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA  
ESPAÑHOLA**

**Porto Alegre  
2018**

**SAMANTA BRAGA TORRES DA SILVEIRA**

**O FACEBOOK COMO ALIADO NA  
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA  
ESPAÑHOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):**

Profa. Dra. Rosângela Silveira Garcia

**Porto Alegre  
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Prof<sup>a</sup>. Jane Fraga Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Celso Giannetti Loureiro Chaves

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. Leandro Krug Wives

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que permitiu que esse momento especial acontecesse.

Agradeço ao meu esposo e aos meus filhos que compreenderam minha ausência e minhas omissões e, principalmente, pelo carinho e paciência que tiveram durante período que realizei meus estudos. Obrigada pelo apoio nos momentos em que pensei em desistir.

Agradeço a UFRGS por me oportunizar cursar Especialização em Mídias Digitais, pois contribuiu para meu crescimento profissional e pessoal, auxiliando-me a obter mais conhecimentos para usufruir na minha prática pedagógica. Também agradeço a todos os professores do curso, em especial a minha tutora Professora Magali Inês Pessini, sempre disponível, compreensiva e dedicada.

De modo especial, agradeço a minha orientadora Rosângela Silveira Garcia, pois sempre se mostrou atenciosa e disponível. Agradeço a sua dedicação, sua ajuda, suas inúmeras correções e sugestões que contribuíram imensamente na construção deste trabalho. Sem suas orientações, essa pesquisa não poderia ter sido realizada.

Agradeço ao professor Carlos Izidoro pelos seus auxílios realizados juntamente com minha orientadora. Sem suas sugestões e revisões, essa pesquisa não poderia ter sido realizada.

Agradeço ainda aos meus colegas e equipe diretiva das escolas que trabalho, pois me apoiaram e compreenderam durante o período de realização do Curso de Especialização, em especial minhas colegas Luciane Demetrio e Camila Abreu que me auxiliaram na finalização do meu trabalho.

Por fim, agradeço aos meus alunos que se disponibilizaram a participar deste Projeto de Pesquisa, trazendo-me a oportunidade de crescimento profissional, de busca e de ressignificação de conhecimentos, para assim traçar novas estratégias em minhas práticas pedagógicas.

## RESUMO

O presente estudo se propõe a investigar as possibilidades de uso do site de rede social Facebook como recurso pedagógico em atividades extraclasse de ensino da Língua Espanhola. A principal questão norteadora desta investigação se baseia na seguinte possibilidade: É possível usar o Facebook e criar um grupo para a interação e comunicação dos seus membros, com objetivo de explorar a leitura, escrita, escuta e fala de uma segunda língua? A metodologia organiza-se a partir de uma abordagem qualitativa com base em um estudo de caso e observação participante, e os dados analisados derivaram das interações comunicativas emergentes de atividades extraclasse realizadas com alunos do oitavo ano de uma escola pública. Como base teórica, foram usados autores como Bauman, Bona, Palfrey, Garcia, Koehler, Prensky, Recuero, Vigotsky. A análise dos dados evidenciou que o site de rede social Facebook pode ser um aliado no processo de ensino-aprendizagem em atividades extraclasse. Além da participação ativa dos alunos, observou-se a participação ativa da professora. A prática diferenciada criou oportunidades de interagir em comunidade, conhecendo e compartilhando outras culturas, desenvolvendo um conjunto de aspectos sociais e cognitivos que auxiliam a formar o pensamento crítico do educando, bem como incentivou a interação social e a autonomia, aspectos tão presentes na sociedade atual.

**Palavras-chave:** Facebook. Ferramenta pedagógica. Língua espanhola. Habilidades.

## **ABSTRACT**

The present study proposes to investigate the possibilities of using the social network Facebook as a pedagogical resource in extra-class activities of Spanish Language. The main question of this research is based on the following possibility: Is it possible to use Facebook and create a group for the interaction and communication of its members, in order to explore the reading, writing, listening and speaking of a second language? The methodology is organized from a qualitative approach based on a case study and participant observation, and the data analysed derive from the emergent communicative interactions of extra-class activities carried out with eighth grade students from a public school. As a theoretical basis, authors such as Bauman, Bonn, Palfrey, Garcia, Koehler, Prensky, Recuero, Vigotsky were mobilized. The analysis of the data showed that the social networking site Facebook could be an ally in the teaching-learning process in extra-class activities. In addition to the active participation of the students, the active participation of the teacher was observed. The differentiated practice created opportunities to interact in community, to knowing and sharing other cultures, to developing a set of social and cognitive aspects that help to form the critical thinking of the learner; as well as encouraged social interaction and autonomy, aspects present in today's society.

**Keywords:** Facebook. Pedagogical tool. Spanish language. Abilities.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Imigrantes digitais. ....	16
Figura 02 - Nativos digitais e Imigrante digital.....	17
Figura 03 - Colonizadores digitais.....	17
Figura 04 - Evolução da humanidade .....	18
Figura 05 - Login/botão entrar .....	28
Figura 06 - Feed de Notícias.....	28
Figura 07 - Criar grupo .....	28
Figura 08 - Dar um nome para o grupo .....	28
Figura 09 - Privacidade do grupo .....	29
Figura 10 - Ícone da discussão .....	29
Figura 11 - Adicionar arquivos, criar álbuns, criar documentos e eventos .....	29
Figura 12 - Quadro de habilidades .....	31
Figura 13 - Informações. ....	35
Figura 14 - Ideias.....	35
Figura 15 - Práticas diversificadas.....	36
Figura 16 - Atividade final. ....	38

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1.1 - Propostas de atividade para o Grupo de Estudo no Facebook .....	31
Quadro 1.2 - Atividades com maior interação.....	37



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BR	Brasil
EUA	States United of América
GIF	Graphics Interchange Format ou formato de intercâmbio de gráfico
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 A pesquisa e sua intencionalidade .....	13
1.2 Objetivo Geral.....	13
1.3 Objetivos específicos .....	13
<b>2 DISCUSSÃO CONCEITUAL .....</b>	<b>15</b>
2.1 As tranformações da sociedade na era digital.....	15
2.2 A Educação e a revolução tecnológica .....	18
2.3 A introdução da Internet na sociedade e suas transformações.....	19
2.4 O Facebook como ferramenta pedagógica.....	20
2.5 Competência linguística e competência comunicativa .....	22
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>25</b>
3.1 Tipos de Pesquisa.....	25
3.2 Instrumento de aplicação para pesquisa.....	25
3.3 Formação de Grupos no Facebook .....	27
3.4 Propostas das atividades para o grupo de Estudo .....	30
<b>4 PRODUÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>40</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO A - SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA CIENTÍFICA .....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO DOS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO C - SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES EXTRACLASSE DAS AULAS DE ESPANHOL .....</b>	<b>49</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Com a entrada da era digital, houve modificações na cultura da sociedade, transformando o modo de vida das pessoas. Podemos afirmar que, “o mais incrível, no entanto, é a maneira em que a era digital transformou o modo como as pessoas vivem e se relacionam umas com as outras com o mundo que as cerca”. (PALFREY e GASSER, 2011, p. 13).

A cultura formada com a era digital está revolucionando as formas de comunicação, de relacionamento e de interação. A Internet veio para mudar a forma de vivermos em comunidade. Através dela é possível se relacionar com as pessoas por meio de redes sociais e chats; manter-se informado com acesso à páginas de jornais, revistas; realizar compras online; consultar saldo do banco, buscar um endereço com o Google Maps, fazer pesquisas... Enfim, a Internet chegou para revolucionar o modo de interagir na sociedade e na área da Educação não poderia ser diferente.

Com a ascensão da Internet, o uso da tecnologia digital nas escolas deve se tornar parte integrante no processo de ensino aprendizagem das crianças e jovens que nasceram nessa nova era: os nativos digitais. Por esse motivo, a escola deve ser uma das protagonistas dessa nova forma de viver no mundo globalizado.

De acordo com Koehler (2016),

as tecnologias digitais já estão inseridas no nosso cotidiano e precisamos inseri-las também em contextos educacionais, bem como reconhecer o potencial pedagógico que os sites de rede social nos proporcionam, tendo a possibilidade de refletir sobre repensar as práticas pedagógicas em direção a uma Educação em Rede. (KOEHLER,2016, p.22)

Com a entrada dessas práticas pedagógicas direcionadas às tecnologias digitais, temos a oportunidade de criar um ambiente em que o aluno construa sua autonomia de forma estimulante e prazerosa, compartilhando novas informações, despertando sua curiosidade em interagir no ambiente virtual, com o propósito de construir sua aprendizagem através de práticas pedagógicas diferentes daquelas que está habituado: quadro, livro, caderno.

A partir dessa evolução tecnológica, as instituições escolares necessitam incluir no seu currículo as novas tecnologias, assim como afirma Castells (2000) as novas tecnologias não são só ferramentas para usar, são também processos sociais para serem desenvolvidos. Neste contexto, as novas tecnologias vieram trazer novas formas de produzir o conhecimento,

dando oportunidade aos estudantes a construírem seu conhecimento com autonomia e reflexão, tornando-os agentes críticos capazes de se inserirem nesse contexto social, presente no mundo globalizado.

Para Bona (2010), atualmente as informações são muito rápidas e abertas para todos e em todo o lugar, o que se torna mais importante a construção de estratégias pessoais de interação com os diversos saberes do que a simples aquisição do conhecimento. E, essa construção de estratégias se dá mediante o desenvolvimento de uma aprendizagem autorregulada, pela qual os estudantes e professores se tornam facilitadores desse processo, sustentando assim, sua automotivação.

Baseado nessa afirmação acredito que é possível inserir o Facebook como uma ferramenta pedagógica para ser utilizada pelo professor, já que é um dos sites de rede social mais utilizados na sociedade contemporânea.

O Facebook oferece muitas ferramentas com infinitas possibilidades de se utilizar nas práticas pedagógicas em todas as disciplinas escolares. Para a disciplina de língua estrangeira e, especificamente, para o Espanhol o recurso que acredito ser o mais apropriado para inserir as mídias tecnológicas no ambiente escolar, é o recurso de formação de grupos.

Formando grupos de estudo para a disciplina de Espanhol, existe a possibilidade de criar uma maior motivação no ambiente escolar. Esse grupo de estudo servirá para realizar a interação interpessoal e mostrar que é possível ter práticas pedagógicas dentro de uma rede social, integrando-as com as atividades realizadas em sala de aula, enriquecendo mais o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Koehler (2013),

um grupo é um conceito que expressa o grau de ligação entre os sujeitos e entre si. Os grupos frequentemente mostram-se muitas vezes altamente interconectados e coesos, onde circulam as mesmas ideias, as mesmas informações e são compostos por sujeitos com laços sociais fortes. ( KOEHLER, 203, p.104)

Neste contexto, esta pesquisa será uma maneira de verificar se existe a possibilidade de incluir as mídias tecnológicas nas práticas de ensino, contribuindo para a aquisição do conhecimento, bem como a transformação do processo de ensino- aprendizagem, proporcionando mudanças necessárias para o ambiente escolar.

## **1.1 A pesquisa e sua intencionalidade**

Sou professora de Língua Espanhola há dezesseis anos e, nestes anos, assisti à entrada das mídias tecnológicas na comunidade escolar, e percebo que atualmente o aparelho celular smartphone tornou-se praticamente um acessório indispensável na vida dos nativos digitais.

Observei que os estudantes que possuem o aparelho celular smartphone exploram basicamente aplicativos de redes sociais, como WattsApp, Facebook e Instagan, para compartilhar suas informações pessoais. Então, essa análise me levou aos seguintes questionamentos:

- Tenho a possibilidade de usar o Facebook como uma ferramenta pedagógica nas minhas aulas de Espanhol?
- Como explorar as competências linguísticas e comunicativas na rede social do Facebook?
- É possível usar o Facebook e criar um grupo para a interação e comunicação dos seus membros, postando neste grupo atividades em Espanhol com pequenos textos, histórias em quadrinhos, sugestões de busca de sites de jornais, enquetes, vídeos de vocabulários estudados em aula, chats online, com objetivo de explorar as competências linguísticas e comunicativas, envolvendo a participação dos membros do grupo?

## **1.2. Objetivo Geral**

Investigar as possibilidades de uso do site de rede social Facebook como recurso pedagógico em atividades extraclasse de ensino da Língua Espanhola.

### **1.2.1 Objetivos Específicos**

- Identificar as possibilidades de uso do site de rede social Facebook como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola;
- Incentivar a interação social entre estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental, através da criação de um Grupo de Estudo de Espanhol no site de rede social Facebook.
- Promover atividades extraclases no Grupo de Estudos do Facebook, que desenvolvam a leitura, escrita, escuta e fala da Língua Espanhola, desenvolvendo a

autonomia e a motivação no ambiente virtual, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

O presente texto se organiza em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a justificativa e os objetivos da pesquisa; o contexto da pesquisa, evidenciando o cenário de uso de sites de redes sociais, assim como a questão de pesquisa evidenciando o cenário de uso de site de redes sociais, assim como questão de pesquisa que norteou o desenvolvimento dessa investigação. No segundo capítulo, intitulado Discussão Conceitual, são apresentados os principais conceitos que são as transformações da sociedade na era digital e como a revolução tecnológica está transformando o processo de ensino-aprendizagem na Educação, principalmente com a chegada da Internet e suas transformações. Em seguida, uma reflexão sobre o Facebook como ferramenta pedagógica nas aulas de língua espanhola e as possibilidades de inserir as competências linguísticas e comunicativas da língua estrangeira. No terceiro capítulo é apresentada a Metodologia que foi utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. O quarto capítulo apresenta a análise de dados com uma reflexão sobre as práticas pedagógicas realizadas na pesquisa. Por fim, o quinto capítulo apresenta as principais descobertas dessa investigação.

## 2 DISCUSSÃO CONCEITUAL

### 2.1 As transformações da sociedade na era digital

A partir da inserção da era digital na nossa sociedade, estamos em constantes transformações. Vivemos em uma época em que a sociedade já se tornou dependente das novas tecnologias, sejam eles um aparelho de celular, um computador, uma televisão smart e todos os outros meios de comunicação acessados por meio da Internet. Além dessas inovações, os próprios estabelecimentos comerciais e as mídias (jornais, redes de televisão, rádio, revistas...) já estão inseridas nessa nova cultura digital, onde são oferecidos infinitos aplicativos que, ao baixá-los, dão praticidade e até mesmo certa dependência para todos nós.

Por conseguinte, tornando-nos reféns desses avanços tecnológicos e, ao mesmo tempo, inseridos em uma nova cultura, onde a sociedade contemporânea vive a modernidade líquida, como nos afirma Bauman (2001). Conforme o mesmo os líquidos não mantêm sua forma com facilidade, estando sempre em constantes mudanças, fazendo uma comparação entre a sociedade do século anterior com a sociedade atual, onde se vê uma notável reversão da tradição milenar com a transitoriedade atual. A relação entre o tempo e o espaço é processual, mutável e dinâmica, o que sugere que sempre estamos em constantes transformações nas relações humanas e sociais.

A partir dessas afirmações, é possível concluir que:

A modernidade significa muitas coisas, e sua chegada e avanços podem ser aferidos utilizando-se muitos marcadores diferentes. Uma característica da vida moderna e de seu moderno entorno se impõe, no entanto, talvez como a “diferença que faz a diferença” como o atributo crucial que todas as demais características seguem. Esse atributo é a relação cambiante entre espaço e tempo. (BAUMAN, 2001, p. 13).

Uma das principais transformações ocorridas na sociedade se dá na mudança do “momento tempo”. Tudo é considerado instantâneo, onde há apenas momentos. E, segundo Bauman (2001), a instantaneidade do tempo muda radicalmente a modalidade do convívio humano, onde as pessoas se movem e agem com maior rapidez, tudo se faz a curto prazo. A sociedade está em constante comunicação. Com a entrada da Internet, há uma massificação na utilização de aparelhos celulares com seus inúmeros aplicativos que nos oferece muitas utilidades: serve como despertador, dicionário, agenda telefônica, calendário, rádio, máquina de fotografia e filmadora, GPS. Enfim, são tantas as funcionalidades de um aparelho celular que se tornou indispensável na sociedade contemporânea, provocando mudanças nos hábitos

diários e até mesmo a sua dependência.

Em vista disso, estamos presenciando importantes mudanças sociais e, a partir delas, devemos refletir sobre o papel de cada indivíduo na nova sociedade, sejam professores, ou alunos. A modernidade líquida traz questionamentos, inseguranças e desafios para a instituição escolar no processo de ensino-aprendizagem e, com o surgimento da era digital, a modernidade líquida tem um importante papel para que realmente ocorram essas transformações.

Como afirma Palfrey (2011), a era digital trouxe mudanças que vem transformando o modo das pessoas viverem e se relacionarem com os outros e com o mundo que as cercam, inserindo uma nova cultura na sociedade, formada por colonizadores digitais (figura 03), imigrantes digitais (figura 01) e os nativos digitais (figura 02).

Figura 01- Imigrantes digitais



Fonte: Cuesta (2017)

Segundo Prensky, (2001), os nativos digitais (figura 02) são os nascidos a partir de 1980 e mostram-se habilidoso com as novas tecnologias, realizando muitas tarefas ao mesmo tempo, estando acostumado a receber muita informação rapidamente, beneficiando-se para utilizar a tecnologia digital no seu aprendizado. Já os imigrantes digitais (figura 01), são os nascidos nas gerações anteriores e necessitam se adaptar à tecnologia digital, já que se depararam com essas tecnologias quando já existiam, estando menos familiarizados com esses recursos tecnológicos.



Figura 02- Nativos digitais e Imigrante digital



Fonte: Martín (2008)

Para Palfrey (2011), também há os Colonizadores Digitais (figura 03), pessoas mais velhas que cresceram apenas em um mundo analógico e que ainda continuam a se basear muito nas formas tradicionais e analógicas de interação.

Figura 03 - Colonizadores digitais



Fonte: Cremonini (2016)

Com o desenvolvimento dos meios de comunicações a partir do século XV, criou-se novas formas de ação e interação social e, conseqüentemente, novos tipos de relacionamentos sociais, fazendo surgir novas ações à distância que se tornaram cada vez mais comuns no mundo moderno.

Para Thompson (1998),

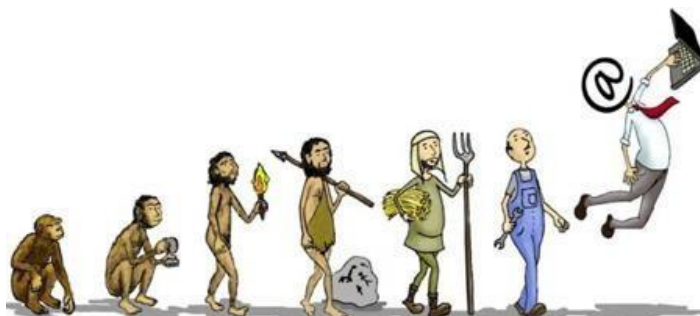
Durante a maior parte da história humana, a grande maioria das interações sociais foram face a face, onde as tradições orais dependiam de um contínuo processo de renovação para sobreviver. Tradições essas que eram relativamente restritas em termos de alcance geográfico (THOMPSON, 1998, p. 77).

Esse progresso foi revolucionando a cultura da sociedade que, com o surgimento da era tecnológica, está mudando seu modo de ser, pensar e agir.

Entretanto, todos esses grupos estão contribuindo para a transformação de nossa sociedade em todos os âmbitos sociais, passando a serem agentes transformadores da nova era

digital. E assim se vê as transformações na evolução da humanidade (figura 04).

Figura 04 - Evolução da humanidade



Fonte: Almeida, ( 2018)

## 2.2 A Educação e a revolução tecnológica

Na Educação, essa revolução tecnológica está trazendo uma nova forma de transformar o processo de ensino-aprendizagem em algo mais prazeroso, dinâmico, colaborativo e autônomo e, ao mesmo tempo, está gerando novos desafios para os professores, onde a maioria faz parte do grupo dos imigrantes digitais e, por esse motivo, ainda estão se adaptando com essa nova forma de pensar e agir do nativo digital.

Conforme Moran (2007), muitas formas de ensinar hoje não se justificam, já estão ultrapassadas, desmotivando tanto professores, quanto alunos. É na educação que se pode transformar a sociedade e isso pode acontecer inserindo e explorando as tecnologias com o objetivo de trazer soluções rápidas para o ensino. Assim, com a inserção da tecnologia, é possível estabelecer pontes novas entre o presencial e o virtual. Um desafio com uma nova ação docente, onde professor e aluno participam juntos do processo do ensino-aprendizagem, apresentando na sua essência o diálogo e a descoberta.

Nós educadores somos, em grande parte, da geração dos imigrantes digitais e lecionamos atualmente para os alunos da geração dos nativos digitais, visto que são pessoas que estão sempre conectadas e muito familiarizadas com a Internet e aprendem na linguagem digital. No entanto, ainda estamos enfrentando muitas dificuldades para transformar o processo do ensino-aprendizagem em algo mais atraente e significativo, como também apresentamos muita dificuldade em utilizar os recursos digitais nas aulas.

### 2.3 A introdução da Internet na sociedade e suas transformações

Diante da globalização tecnológica, a Internet trouxe mudanças importantes para a sociedade, conforme afirma Recuero, Raquel (2009), há mudanças fundamentais e, a mais significativa é que, com a inserção da Internet, existe a possibilidade de se expressar, se socializar através do uso de ferramentas disponíveis, como por exemplo, sites de redes sociais onde existe a possibilidade de interagir e se comunicar com outras pessoas.

Segundo Boyd & Ellison (2007, apud RECUERO, 2009, p. 102), sites de redes sociais “são sistemas que permitem a construção de uma pessoa através de um perfil ou uma página social, bem como, a interação através de comentários e a exposição pública da rede social de cada sujeito”.

Para Vygotsky, conforme Ivic, Ivan (2010), o ser humano se caracteriza por uma sociabilidade primária que se inicia na etapa infantil, representando o ponto de partida de suas interações com o entorno. A interação com os adultos é um dos principais fatores que contribuem para que a criança inicie sua interação com a sociedade e com a cultura de onde vive. E, através dessa interação entre adulto e criança, ocorre a primeira interação social, sendo o adulto um instrumento de comunicação, que auxilia a criança a desenvolverem suas novas aquisições de origem social. Os fatores culturais também são considerados muito importantes para que ocorra o progresso dessas aquisições. Por esse motivo que a teoria de Vygotsky ficou conhecida como sócio interacionista, onde o conhecimento surge primeiro no grupo para depois ser interiorizado.

Sendo assim, as conexões entre as pessoas pela Internet surgiram para revolucionar o modo de as pessoas se relacionarem umas com as outras e, não apenas pelo computador, como também pelos dispositivos móveis: tablet, smartphone, notebook. Com esses recursos digitais, é possível se comunicar, se informar, se relacionar e interagir num ambiente cibernético. Em vista disso, existe a possibilidade de construir laços sociais como também pode ser utilizada como uma excelente ferramenta pedagógica para o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Recuero (2017) cada indivíduo está inserido em grupos sociais. Os grupos sociais são constituídos a partir das relações desses indivíduos nos mais variados ambientes (família, escola, trabalho). E, a partir dessas relações surgem as conexões que produzem as interações sociais, originando os laços sociais: um tipo de relação social produzido pela interação, conversa e relação de amizade entre diferentes indivíduos conectados em um ambiente virtual.

E, para o ensino de Língua Espanhola, fazer uso de site de redes sociais para produzir interações sociais, poderá servir como um importante recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. Ao utilizar os sites de redes sociais, se dará a oportunidade de realizar trocas comunicativas, explorando as competências linguísticas de uma maneira mais interativa, dinâmica e proveitosa. Resultando na aproximação do público alvo (nativos digitais) para seu mundo digital.

Nesse sentido, de acordo com a teoria de Vygotsky (2010), o processo de desenvolvimento da aprendizagem ocorre de fora para dentro e, somente com a interação social, os meios que se vive e o contexto social que ocorre realmente o processo da aprendizagem.

Na escola, é primordial que ocorra a socialização dos alunos para que consigam se inserir no grupo social, ao socializarem suas bagagens culturais com seus colegas e professores ocorrerá o processo de aquisição de novos conhecimentos e novos pensamentos.

#### **2.4 O Facebook como ferramenta pedagógica**

O Facebook é um site de rede social que pode ser explorado como uma ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem, englobando todas as disciplinas do currículo escolar, especificamente, neste estudo, o ensino da língua espanhola. Também, oferece suporte para criação de grupos sociais, onde há a interação e participação de vários sujeitos com um objetivo comum. Para Bona (2012),

o uso do Facebook como espaço de aprendizagem digital foi aprimorado e demonstra que a definição de espaço de aprendizagem é completa, satisfatória, possível de ser incorporada como recurso à prática docente, pois reflete positivamente no processo de ensino-aprendizagem. ( BONNA, 2012, p.124)

Conforme a autora, o Facebook apresenta mais vantagens do que outros ambientes virtuais quanto ao uso como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente virtual há a possibilidade de se criar grupos fechados na forma de lista, onde todos os integrantes são convidados a participar e tem as mesmas atribuições, bem como, a programação de cada postagem pode ser comentada por algum integrante do grupo e, cada vez que se comenta a postagem, torna-se a primeira da postagem da lista.

De acordo com Recuero, (2009), grupos sociais são como um ecossistema único, onde

é possível examinar boa parte das trocas sociais, suas interações e conversações que tendem a ficar gravadas ali naquele espaço, como também, observar históricos de interações e as apropriações realizadas pelos sujeitos. Esta definição certamente traz à tona a possibilidade de criar grupo social com ênfase em construir o processo de ensino- aprendizagem em comunidade, onde o aluno irá interagir, explorando suas habilidades e competências linguísticas e comunicativas.

Segundo Chomsky (1957 apud IBAÑOS e SILVEIRA, 2002, p.177) competência linguística é a capacidade do indivíduo de formar e reconhecer frases gramaticais na infinidade das construções possíveis de uma língua, abrangendo somente fatores linguísticos, ou seja, é o conhecimento da língua.

Por outro lado, Hymes, Dell (1970 apud IBAÑOS e SILVEIRA, 2002, p. 178) sugeriu o conhecimento das regras necessárias para a compreensão e produção, tanto do significado referencial como social da linguagem, definindo a competência comunicativa.

O Facebook então pode ser um considerado um excelente recurso de comunicação para fins educativos, onde se tem a possibilidade de realizar a interação dos estudantes de uma maneira mais atrativa, já que eles são da geração dos nativos digitais.

Conforme Bona (2012), todas as ações realizadas estão salvas por tempo indeterminado, o ambiente é “free”, todos podem acessar e o acesso se faz por todo navegador de rede. Não gera custo algum para a escola e nem para o aluno, sendo necessário ter Internet e um e-mail.

Thompson, (1995) destaca que sempre que os indivíduos usam os meios de comunicação estão se envolvendo em uma forma de ação e interação, intercambiando informação e envolvendo a extensão das relações sociais através do tempo e espaço. Ainda segundo o autor, o desenvolvimento dos meios de comunicação, veio a oferecer novas formas de ação e novos tipos de relacionamentos sociais. Sendo assim, o uso dos meios de comunicação proporciona novas formas de interação na sociedade, que abrange tanto a interação face a face quanto a interação criada pelo desenvolvimento das novas tecnologias, que podem ser explorados no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira através de suas competências linguística e comunicativa.

Segundo Bonna (2010, p.35) “atualmente cada vez mais a escola e os professores devem planejar aulas “criativas” incluindo as que agregam recursos tecnológicos para despertar o interesse do estudante ao aprender algo novo”.

E, para o ensino da língua espanhola, o Facebook é uma ferramenta inovadora que traz a oportunidade de realizar infinitas ações em um ambiente tão atrativo para os alunos: o

ambiente virtual, porém pouco utilizado pelos docentes. Por esse motivo, não foi encontrado pesquisas correlatas do uso das tecnologias, especificamente o Facebook contextualizada com a língua espanhola.

## **2.5 Competências linguísticas e comunicativas da língua estrangeira**

No aprendizado de uma língua estrangeira, a competência linguística e a competência comunicativa são peças fundamentais no processo de ensino- aprendizagem. Logo, devem ser exploradas uma complementando a outra para desenvolver as habilidades presentes no ensino da aquisição da língua estrangeira.

O conceito de habilidades, competências linguísticas e comunicativas está sempre presente no ensino de línguas estrangeiras. Como afirma Carvalho, Amanda e Gomes, Antônia (2014), as habilidades são reflexo das competências de princípios linguísticos, concretizando o uso real da língua (comunicação).

Quando se fala em habilidades no contexto do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, implica em se explorar quatro habilidades de maneira integrada: leitura, fala, escrita e audição. São habilidades linguísticas que devem ser exploradas para os sujeitos se comunicarem e interagirem uns com os outros através de uma língua diferente da sua materna com o objetivo desenvolverem a competência linguística e comunicativa, bem como conhecerem a cultura de outros países, vivenciando aspectos sociolinguísticos.

Ao explorar as competências linguísticas e comunicativas no grupo social, também estará se inserindo a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), as atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Nessas interações “estão interligados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos, possibilitando aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas [...]

(BRASIL, 2017, p. 61)”. Como, também ampliar seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais, como destaca a Base Nacional Comum Curricular:

“As linguagens, antes articuladas, passam a ter “*status*” próprios de objetos de conhecimento escolar. O importante, assim, é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas. Mais do que isso, é relevante que compreendam que as linguagens são dinâmicas, e que todos participam desse processo de constante transformação”. (BRASIL, 2017, p. 61).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece conhecimentos, competências e habilidades. Em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas, tais como:

- 1- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- 2- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- 3- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- 4- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- 5- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 6- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (BRASIL, 2017, p. 63).

Existe a possibilidade de explorar essas competências da BNCC no ensino da Língua Espanhola com a utilização do site do Facebook. Considero uma boa ferramenta pedagógica a ser explorada para esse fim que pode se tornar um aliado na aprendizagem do ensino da

língua estrangeira. O Facebook traz a possibilidade de formar grupos sociais. Com a formação de grupos dirigidos, é possível realizar atividades extraclasse com os alunos selecionados, permitindo então a prática do Ensino da Língua Espanhola. Bem como, a possibilidade de incluir língua espanhola na Base Nacional Comum Curricular, pois houve sua exclusão no currículo do ensino fundamental e médio, deixando somente o ensino da Língua Inglesa como única língua obrigatória na Base Nacional Comum Curricular.

Como contrapartida a essa mudança, professores de Espanhol se uniram e criaram o movimento #FicaEspañol<sup>1</sup>, um movimento criado para exigir a permanência do Ensino da Língua Espanhola nas Escolas do Rio Grande do Sul, que lutam para reverter essa mudança, pelo menos nas instituições de ensino gaúcha.

---

<sup>1</sup> O movimento Fica Español criado para exigir a permanência do ensino de Língua Espanhola nas escolas do Rio Grande do Sul. O movimento propõe a retomada do Español como oferta obrigatória no ensino médio brasileiro. Com a Reforma do Ensino Médio, o espanhol deixou de ser disciplina obrigatória no currículo, colocando apenas o inglês como único idioma a ser estudado pelo aluno obrigatoriamente.



## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 A Pesquisa**

A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa como afirmam Gerhardt, Tatiana E.; Silveira, Denise T. (2009), a pesquisa qualitativa se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um grupo social com o objetivo de produzir novas informações.

E, como a pesquisa foi realizada em uma instituição educacional com fins específicos, também foi utilizado como estratégia o estudo de caso, que para Yin (1989), é um método que busca entender fenômenos sociais, usado para contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos grupais, permitindo que o pesquisador foque em um “caso” e que só poderão ser analisados dentro de um contexto de vida real.

Baseado nesta afirmação, para atingir os objetivos da pesquisa, foi criado no site de rede social Facebook um Grupo de Estudos de Espanhol extraclasse com alunos do oitavo ano e o que se buscou analisar se é possível utilizar o Facebook como ferramenta pedagógica nas aulas de Espanhol de profundidade e de maneira descritiva e exploratória, procurando observar, registrar, analisar, classificar, interpretar as atividades propostas na pesquisa e construir hipóteses através da análise de dados realizada com a interação entre o pesquisador e os participantes da pesquisa.

Outro método utilizado na pesquisa foi a observação participante que “consiste na inserção do pesquisador no interior do grupo observado, tornando-se parte dele, interagindo por longos períodos com os sujeitos da pesquisa”. (QUEIROZ et tal, 2005, p. 278)

### **3.2 Instituição de aplicação para a pesquisa**

Foi desenvolvida a pesquisa em uma escola pública e municipal. Chama-se Emília de Oliveira e situa-se no município de Alvorada, Rio Grande do Sul, especificamente na Av. Olegário José Guimarães, 568, bairro Piratini.

A escola fica em um bairro de periferia da cidade e classe econômica da maioria dos moradores é de baixa renda. A escola funciona em três turnos: manhã, tarde e noite, totalizando aproximadamente 750 alunos nos turnos diurnos e 400 alunos no noturno. A equipe da escola é formada por aproximadamente, 60 professores. Nos turnos da manhã e tarde são atendidos alunos do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental. Já no turno da

noite, tem o EJA (Educação de Jovens e Adultos), onde são atendidos jovens com mais de 15 anos que ainda não concluíram o Ensino Fundamental, como também adultos. Na escola também há o Projeto Novo Mais Educação, um programa do Governo Federal que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

Quanto ao espaço físico, a escola possui 15 salas de aula, uma biblioteca, secretaria, salas de setores (direção, vice-direção, supervisão escolar e orientação escolar - SOE), sala de jogos, 02 laboratórios de aprendizagem (um de Matemática e outro de Português), um auditório, uma quadra ao ar livre, um refeitório, sala de professores e um pátio que pode ser considerado pequeno pelo número de alunos que a escola possui.

Até o ano de 2017, a escola possuía um Laboratório de Informática. Em 2018 esse laboratório foi desativado devido à falta de manutenção nos computadores, que se encontrava com defeitos. Também não há acesso à Internet, o que auxiliou a tornar o este ambiente obsoleto. O espaço deste Laboratório foi transformado em mais uma sala de aula.

Realizei o projeto de pesquisa no período de setembro a dezembro de 2018 em duas turmas de oitavo ano do ensino fundamental. Como era um trabalho extraclasse, semanalmente era inserido no Grupo atividades de revisão do que era visto nas aulas presenciais.

Cada turma tem vinte alunos, com idades que variadas. A faixa etária varia entre 13 a 16 anos. As turmas não possuem problemas de indisciplina, a maioria dos alunos é assídua. Possuem uma boa relação uns com os outros e também com os professores.

Grande parte dos alunos destas turmas possui aparelhos celulares smartphone e levam para escola diariamente. Acredito que seja o principal dispositivo que acessam à Internet e, como a escola não possui uma rede na Escola, nem laboratório de Informática, os alunos com melhores condições sociais acessam a rede por meio de planos das operadoras de telefonia.

Mais de noventa por cento dos alunos possui perfil no Facebook há mais de cinco anos. Apenas um aluno que deseja fazer parte do grupo que criei me relatou que não tem perfil no Facebook e que irá fazer.

Esses estudantes utilizam o Facebook para compartilhar fotos, utilizar o chat, fazer novos amigos, para colocarem aspectos cotidianos de suas vidas na linha do tempo. Nenhum integrante do grupo pensou em utilizar o aplicativo para fins pedagógicos. Será a primeira vez que estarão participando de um grupo com atividades extracurricular de uma disciplina escolar.

### 3.3 Criação de Grupos no Facebook

Atualmente, o Facebook ocupa o 7º lugar no Alexa (companhia de Internet que tem o objetivo de medir quantos usuários da internet visitam um determinado site), sendo visitado por aproximadamente 500 milhões de internautas, com circulação em média de 60 milhões postagens semanais.

Recuero (2009) afirma que o Facebook é definido como um site de rede social. É um sistema onde existem perfis e espaços específicos para publicações das conexões entre os sujeitos. O foco principal encontra-se na exposição pública das redes conectadas aos atores.

Kelly (2007, apud GARCIA,2017, p.72), afirma que

o Facebook é uma ferramenta popular, de fácil manuseio, não necessita de desenvolvimento interno ou aquisição de *software*, permite a integração de diversos recursos, proporciona uma lista de ferramentas e aplicações que permitem, aos usuários, partilhar e publicar informações, assim como controlar quem pode acessar informação específica ou realizar determinadas ações.

Para ingressar no Facebook, é necessário possuir uma conta de e-mail válida e a utilização de nomes reais. Ao se cadastrar, também é necessário criar uma senha para acessar o aplicativo. Os usuários não pagam para utilizar o Facebook. As contas criadas são individuais e só pessoas físicas podem ingressar. Já as empresas ou organizações podem ter páginas ou grupos.

Após a criação da conta, ao acessar o site, o usuário tem que fazer o *login* e clicar no botão à direita escrito *entrar* (figura 05). A página inicial é o que o usuário vê ao entrar no Facebook. A parte central da página o *Feed de Notícias* (figura 06), é constantemente atualizada com as publicações de amigos (figura 06), à direita o usuário encontra outras páginas e conexões criadas (figura 06).

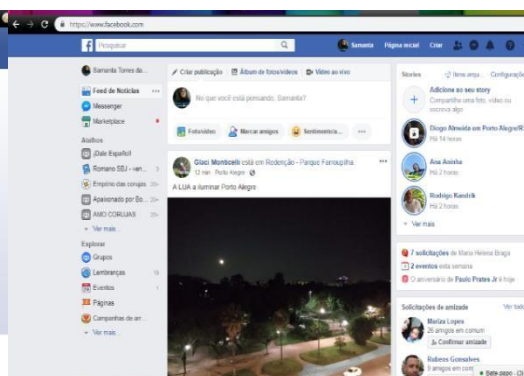
Todos esses recursos são de fácil compreensão, pois, são representados por *ícones*.

Figura 05 - Login/ botão entrar



Fonte: Facebook

Figura 06 - Feed de Notícias



Fonte: Perfil pessoal da Pesquisadora

Um dos recursos oferecidos pelo site do Facebook é o de criação de grupos. Os grupos são usados para discussões e eventos e, constituem uma forma muito particular de permitir que certo número de pessoas participe e possa se juntar online, para partilhar informações e discutir temas específicos. Para o ensino da língua espanhola, a criação de grupo é uma ferramenta que pode ser usada pedagogicamente com o objetivo de realizar atividade extraclasse, criando uma comunicação entre os participantes, onde podem trocar informações entre eles, interagir, escrever, ler, escutar e falar na língua estrangeira.


Para se criar um grupo, deverá ter um administrador (um usuário ativo), que irá adicionar outros participantes. Para criar o grupo (figura 07) o usuário deve clicar no ícone o,  no canto superior direito e selecionar criar grupo, posterior o criador do grupo deve digitar um nome para o grupo (figura 08) e adicionar, no mínimo, um membro.

Figura 07 - Criar grupo



Fonte: Jesus (2015)

Figura 08 - Dar um nome para o grupo



Fonte: Jesus (2015)

Ao finalizar essas etapas, deve-se apertar na tecla *Criar*.

É muito importante selecionar uma privacidade para o grupo (figura 09) que podem ser abertos ( qualquer membro do facebook tem acesso); secretos (onde somente membros do grupo podem acessar e esconde todas as informações do grupo) e fechados (que torna

disponível qualquer membro do Facebook a visualização do grupo, mas restringe aos membros do grupo o acesso às publicações).

Figura 09 - Privacidade do grupo

Fonte: Jesus (2015)

Para o grupo de estudo criado, foi selecionado o Grupo Fechado em razão de os membros serem estudantes e também por ser destinado a um grupo específico para estudar a língua espanhola.

Quando se cria grupos no site do Facebook, no lado esquerdo da página existem ícones que, ao clicar, pode-se navegar. No centro da página do grupo, o *mural*, os membros fazem suas postagens. A interface possibilita as ações de curtir, compartilhar, visualizar comentários das publicações feitas.

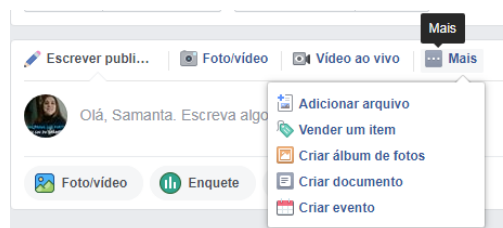
O ícone de discussão (figura 10) permite aos membros do grupo acompanhar as postagens (das mais recentes às anteriores) ou fazer publicações. Também existe a possibilidade de membros dos grupos fazerem comentários, darem curtidas e identificarem os membros do grupo (figura 11).

Figura 10 - Ícone da discussão.



Fonte: Perfil pessoal da Pesquisadora

Figura 11- Adicionar arquivos, criar álbuns de fotos, criar documentos e eventos.



Fonte: Perfil pessoal da Pesquisadora

### **3.4 Propostas das atividades para o Grupo de Estudo**

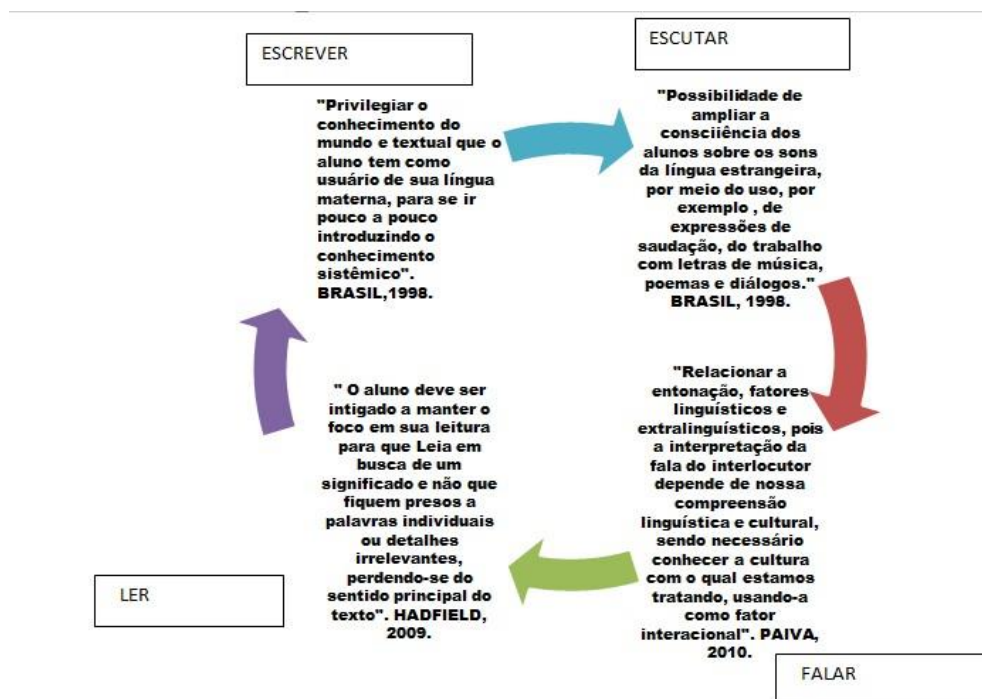
Como afirma Prensky, (2010), os Nativos Digitais anseiam por interatividade, esperando uma resposta imediata para cada ação e que, devido a isso, é um desafio para pais e professores encontrar modos de incluir a reflexão e o pensamento crítico no aprendizado. Por esse motivo, devemos criar possibilidades para nos aproximarmos mais dos nativos digitais trazendo para eles mais vivências tecnológicas, enfatizando o processo de ensino-aprendizagem.

Após ter recebido o termo de consentimento dos responsáveis dos alunos autorizando a participação deles no Projeto de Pesquisa e também da autorização dos alunos, aceitando o convite para participar do grupo, criei o grupo chamado “¡Dale Español!”, adicionando os participantes na medida em que estão entregando os documentos.

Neste grupo foram colocadas atividades variadas em forma de documentos, foram criadas pesquisas dirigidas; criados desafios para incentivá-los a pesquisar; compartilhado fotos dos vocabulários estudados, promovendo ao mesmo tempo a escrita das palavras; anexado clipes e pequenos diálogos em Espanhol para escutarem a língua espanhola; construídos textos coletivamente; promovidos diálogos por meio do Chat no grupo; postados materiais de revisão para auxiliar na fixação dos conteúdos e até mesmo vídeo aulas.

Todas as atividades foram planejadas para explorar as habilidades comunicativas (figura 12) buscando integrá-las.

Figura 12- Quadro de Habilidades



Fonte: Souza (2014)

Ao criar o grupo e adicionar os alunos que aceitaram participar, propus aos alunos realizarem distintas atividades, tais como estão descritas no quadro 1.1 abaixo:

Quadro -1.1 Propostas de atividades para o Grupo de Estudo no Facebook

Atividade cronológica		Conteúdos:	Recursos:
Atividade 01	Apresentação informal com nome e idade de cada membro do grupo;	Formas de Presentación.	Mural do Grupo: sua apresentação em Espanhol.
Atividade 02	Publicação no grupo um estabelecimento comercial existente no bairro onde vivem com uma frase e foto do estabelecimento.	Vocabulário: Establecimientos comerciales	Mural do grupo e postagem foto/imagem. Câmera
Atividade 03	Construir uma enquete sobre o bairro que vivem.	Escribir opinión personal	Enquete no feed de notícias

Atividade 04	Postar mensagens ou gifs de saudações em Espanhol	Los saludos	Gifs e Imagens
Atividade 05	Quadrinhos do Gaturro sobre as quatro estações para leitura e dar opinião sobre a estação favorita e Imagem com dia da semana para também escrever sua opinião sobre dia da semana que mais gosta.	Vocabulário: las cuatro estaciones. Verbo Gustar	Feed de notícias
Atividade 06	Pesquisar no Google imagens de preposições exploradas nas aulas presenciais	Preposiciones	Pesquisa, imagem e print
Atividade 07	Vídeo sobre vocabulário de rotina: descrever as ações escutadas no vídeo.	La rutina	Vídeo Publicar nos comentários do vídeo.
Atividade 08	Imagem de nuvem de palavras sobre a rotina: escolher 5 e fazer a tradução para português.	La rutina.	Mural do Facebook
Atividade 09	Pesquisar notícias sobre as eleições eleitorais do Brasil em jornais espanhóis. Dar print e publicar.	Elecciones de Brasil.	Busca Links Print de imagens
Atividade 10	Assistir um vídeo do Día de Muertos e curtir.	Día de Muertos	Curtida
Atividade 11	Pesquisar sobre o día de muertos e publicar no grupo.	Día de Muertos	Mural do Grupo Print Imagem



Atividade 12	Procurar no Youtube uma propaganda de Natal da Coca Cola em espanhol e publicar no feed de notícias do grupo. Todos devem curtir e assistir as publicações dos colegas.	Navidad	Youtube Link Vídeo
Atividade13	Realizar um bate papo no Chat do Grupo	Charlar	Messenger do Facebook
Atividade 14	Buscar um cartão de Natal ou um GIF e publicar no feed de notícias do grupo.	Navidad	Google Imagem Feed de Notícias
Atividade 15	Gravar um áudio com tema livre (apresentação pessoal, música, falar sobre rotina pessoal...) e publicar no messenger do grupo.	Práctica oral.	Messenger do Facebook

Fonte: a autora

As atividades propostas foram colocadas no grupo semanalmente, conforme combinado com a professora e os alunos.

#### **4 PRODUÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Considerando a possibilidade de utilizar os recursos que o site de rede social Facebook oferece, explorando nesta pesquisa o recurso de criação de grupo para ser utilizado como ferramenta pedagógica em atividades extraclasse aliado ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, foi realizada a análise de dados.

Ao criar o Grupo de Estudos, as atividades propostas exploraram a leitura, escrita, escuta e fala em Língua Espanhola. Também foi promovido o desenvolvimento da autonomia e da interação social através da participação e envolvimento dos alunos e da professora nas atividades sugeridas. Segue a análise de dados coletados durante a pesquisa científica.

As atividades propostas sempre foram interligadas com os conteúdos dados em sala de aula, o que os auxiliou no processo de ensino-aprendizagem, pois, quando ocorreu a revisão desses conteúdos para as provas finais do trimestre, analisei que os alunos membros do grupo tiveram maior facilidade ao responder as atividades de aula, não necessitando realizar pesquisa nos cadernos da disciplina.

Essas atividades propostas tiveram como objetivo principal explorar as habilidades linguísticas e comunicativas que a língua estrangeira proporciona, bem como aproximar os alunos das diferentes culturas dos povos.

A participação dos alunos foi constatada no momento em que a maioria dos membros do grupo postava as respostas das atividades rapidamente, mostrando o envolvimento e a autonomia em realizar as atividades propostas e, nas aulas presenciais também se mostravam bem interessados ao comentar sobre alguma das atividades sugeridas e ao tirar as dúvidas quanto a alguma atividade. Nas aulas de revisão para a prova trimestral, também percebi que os membros do grupo fizeram sua revisão com mais agilidade do que os outros alunos, já que os conteúdos trabalhados em aula foram fixados com as atividades do grupo de estudo.

Muitos alunos não conseguiram realizar as atividades que tinha vídeo no grupo devido a falta de recursos financeiros, já que muitos não possuem internet em suas casas e utilizam o telefone celular com planos que oferecem pacotes com internet por tempo limitado.

Conforme a análise das atividades realizadas no Grupo de Estudo, constatou-se que, dos 17 membros que participaram do grupo, apenas dois não mostraram interesse em realizar as atividades.

Os demais membros do grupo interagiram com maior frequência, realizando as atividades no mesmo dia que era compartilhado no grupo, mesmo sabendo que essas

atividades não seriam avaliadas no trimestre.

Segundo afirma Perrenoud, (2007),

Atualmente define-se uma competência como a aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando de uma forma, correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, microcompetências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e de raciocínio. (PERRENOUD, 2007, p. 19)

Diante desta afirmação, foi possível analisar que os alunos desenvolveram as competências da BNCC ao utilizar as diferentes linguagens (verbal, visual, sonora e digital) para se expressar, compartilhando informações (figura 13), ideias (figura 14) e sentimentos em diferentes contextos.

Figura 13 - Informações –

Atividade 11- Pesquisa do Día de Muertos.



Fonte: Perfil pessoal da Pesquisadora

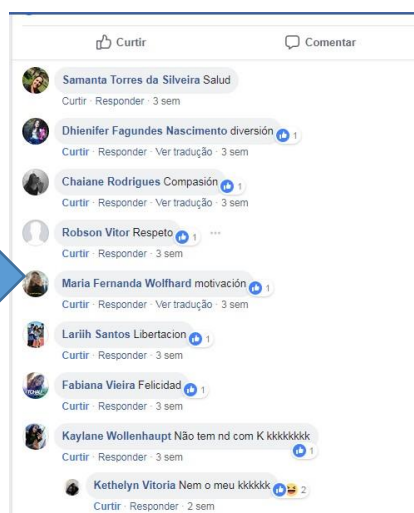
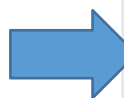


Figura 14 – Ideias-

Atividade 4 – Postar mensagens.



Fonte: Perfil pessoal da Pesquisadora



Outra competência a ser explorada foi de participar de práticas diversificadas (figura 15), individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Figura 15 - Práticas diversificadas

Atividade 12 - Compartilhar uma propaganda de Natal do Youtube.

The image shows a social media post on the left and a list of shared YouTube videos on the right. A blue arrow points from the post to the list.

**Post by Samanta Torres da Silveira:**  
 12 de novembro às 20:22  
 ¡Hola! La actividad de la semana es: buscar en el YouTube una propaganda de Coca Cola de la "Navidad" de algún país que habla español. Compartir acá. Todos deben mirar las propagandas de los compañeros y "curtir". ¡Dale! A ver....

**Fonte:** Perfil pessoal da Pesquisadora

**Shared Videos:**

- Thuany Assmus: <https://youtu.be/cPuX5w1SdeE>
- Monique Vieira: <https://m.youtube.com/watch?v=ukPQlc8mIVD&feature=youtu.be>
- Robson Vitor: [https://m.youtube.com/watch?v=9cMk97E\\_YNU](https://m.youtube.com/watch?v=9cMk97E_YNU)
- Kaylane Wollenhaupt: <https://m.youtube.com/watch?v=ukPQlc8mIVD&feature=youtu.be>

E, por fim compreenderam e utilizaram tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, pois, ao realizarem as atividades postadas no Grupo de Estudo, os alunos ampliaram o vocabulário da língua espanhola, enriqueceram sua bagagem cultural tiveram a oportunidade de interagir socialmente e virtualmente com seus colegas e professora de uma maneira diferente, dinâmica, motivadora e autônoma.

Todas as habilidades comunicativas foram integradas, de maneira que foi incentivado o desenvolvimento das habilidades de: leitura, escrita, áudio da Língua Espanhola. Como mostra o quadro 1.2, as atividades apresentaram mais interação e participação dos membros do grupo foram as que tinham exploraram a leitura, a escrita e o áudio.

Analisando-as, foi constatado que dos 17 membros do grupo, 14 visualizaram as atividades desenvolvendo leitura e fizeram 13 comentários; 14 visualizaram as atividades desenvolvendo a escrita e leitura, com 14 comentários; a atividade desenvolvendo leitura, escrita e áudio, teve 12 comentários e a atividade que desenvolveu a leitura e escrita, teve 14 visualizações e 17 comentários.

A ação mais utilizada foi a dos comentários, onde todos os membros postavam suas

respostas nos comentários da atividade postada. Raramente publicavam suas respostas no Feed de Notícias.

Quadro 1.2 – Atividades com maior interação.

<p><b>Atividade explorando a leitura</b></p>  <p>Samanta Torres da Silveira compartilhou um link. 26 de setembro</p> <p>Las preposiciones que trabajamos en el segundo trimestre! Ahora, ustedes deberán buscar una imagen como la que yo encontré. ¡Dale!</p> <p>IMAGES.GOOGLE.COM.BR <b>Image: Preposiciones de Lugar(positions) flashcards on Tinycards</b> Found on Google from tinycards.duolingo.com</p> <p>3 13 comentários Visualizado por 14</p>	<p><b>Atividade explorando de escrita e leitura</b></p>  <p>Samanta Torres da Silveira 22 de outubro</p> <p>¡Hola muchachos! Abajo tiene imágenes de la rutina de una niña que se llama Luana. Escriban cómo es la rutina de Luana. ¡Dale!</p> <p>Dhienifer Fagundes Nascimento 14 comentários Visualizado por 13</p>
<p><b>Atividade explorando a leitura, escrita e o áudio.</b></p>  <p>Samanta Torres da Silveira está 😊 se sentindo confiante. 11 de outubro</p> <p><a href="https://youtu.be/i8lyxYKqpeE">https://youtu.be/i8lyxYKqpeE</a> Ese video es sobre la rutina. Miren el video y en los comentarios escriban 4 acciones de la rutina de la niña. ¡Dale!</p> <p>YOUTUBE.COM <b>ELE Mi rutina diaria</b> Este vídeo lo hicieron las estudiantes del máster MULTIELE con el objetivo de fomentar el aprendizaje del español usando las TIC en la enseñanza.</p> <p>3 12 comentários Visualizado por 8</p>	<p><b>Atividade explorando a leitura e escrita.</b></p>  <p>Samanta Torres da Silveira está com Fabiana Vieira e outras 5 pessoas. 11 de setembro</p> <p>¡Hola!! Vamos a conocernos! Me llamo Samanta, soy profesora de Español, tengo 2 hijos e vivo en Porto Alegre. Tengo 41 años. Ahora, escriban sobre ustedes! ¡Dale! 😊</p> <p>5 17 comentários Visualizado por 14</p>

Já a atividade que foi proposta para explorar a fala, onde teriam que gravar algo de seu interesse na língua espanhola, não foi realizado por nenhum membro. Todos os membros me relataram em aula que não realizaram por terem vergonha de gravar e compartilhar no grupo, mesmo sabendo que o grupo é fechado.


Como afirma Koehler (2016), as tecnologias digitais já estão inseridas no nosso cotidiano e precisamos inseri-las também em contextos educacionais e reconhecer o papel pedagógico que os websites das redes sociais proporcionam.

De acordo com as participações ocorridas ao longo da pesquisa observei que é possível

utilizar os recursos do Facebook como ferramenta pedagógica e, especificamente em língua estrangeira, onde se proporcionou a possibilidade dos alunos praticarem as competências comunicativas de uma segunda língua, utilizando as mídias tecnológicas tão presentes atualmente no cotidiano e tão distante da vida escolar.

E, isso também foi verificado pelos próprios alunos que, ao escreverem seus depoimentos na atividade final (figura 16), comprovaram que o grupo de estudo auxiliou o processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola, além de relatarem que foi uma maneira diferenciada e atrativa para estudar.

Figura 16: Atividade final



The image shows a Facebook post and two comments. The post is from Samanta Torres da Silveira, posted 11 hours ago. The text of the post is in Spanish and Portuguese, asking for feedback on the group's activities. Below the post, a large blue arrow points to two comments. The first comment is in Portuguese and Spanish, expressing appreciation for the group's activities and the use of technology. The second comment is also in Portuguese and Spanish, stating that the activities were interesting and enjoyable.

**Samanta Torres da Silveira** está 😊 se sentindo agradecida. 11 h

Estamos llegando al final de las actividades del grupo de Español. ¿ Les gustaran de participar del grupo de Estudios? Me escriban en Portugués y Español sus opiniones. ¡ Muchas gracias! Con cariño: Profe Samanta  
Estamos encerrando as atividades no grupo. Vocês gostaram de participar do grupo de estudos de Espanhol? Escrevam suas opiniões, tentando escrever em Portugués e Espanhol. Muito obrigada!! Com carinho: Profe Samanta  
🥰🥰🥰

██████████ Gostei muito deste grupo pois eu tive uma experiência nova, E atividades diferentes onde você não fica só nos cadernos e em sala de aula ,E isso te da mais gosto de fazer os deveres da escola, E hoje em dia os jovens estão bastante ligados há tecnologia então isso é uma forma mais divertida para nós incentivar.

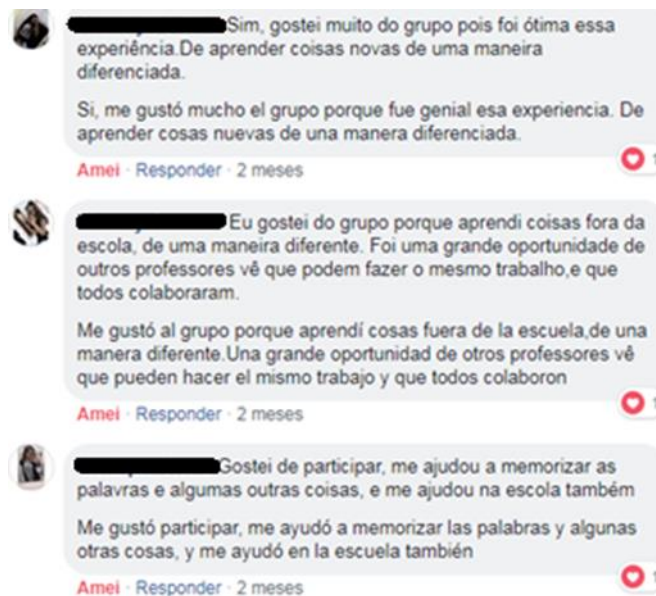
Me gustó mucho este grupo, ya que tuve una experiencia nueva, Y las actividades difieren en donde no se quedan sólo en los cuadernos y en el aula, Y eso te da más gusto de hacer los deberes de la escuela, Y hoy en día los jóvenes están bastante conectados hay tecnología entonces eso es una forma más divertida para animar.

Amel Responder · 2 meses · Editado

██████████ Gostei muito de participar deste grupo, foi varias atividades interessantes, foi legal de participar

Me gustó mucho este grupo foi varias actividades interesante, foi legal de participar

Amel Responder · 2 meses



Fonte: Perfil pessoal da Pesquisadora

Como vimos, foi constatado que o Facebook foi aliado da prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. A partir da pesquisa realizada, percebi que, com o auxílio do aplicativo Facebook ao utilizar o recurso do Grupo foi uma prática pedagógica que possibilitou a interação e comunicação dos membros do grupo com o objetivo de revisar os conteúdos vistos em sala de aula de maneira diferente da que estão acostumados a fazer, desenvolver a autonomia e incentivar a interação social.

Então, o grupo de estudo é sim uma ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, tornando-se um aliado para ser também explorado em sala de aula, nas aulas presenciais, tornando o aprendizado mais prazeroso e mais atrativo, de fácil aquisição da aprendizagem.

Acredito que com grupo de estudo extraclasse criado no Facebook é uma prova de que é possível aliar a tecnologia nas disciplinas da Escola, pois é um modo de despertar mais a curiosidade e autonomia dos alunos da geração digital que já estão desinteressados nas aulas que dispõem como recursos para seus estudos somente livros, quadro e cadernos, agregando a tecnologia no ambiente escolar pedagogicamente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do estudo foi possível investigar as possibilidades de utilizar os recursos que o site de rede social Facebook oferece como uma ferramenta pedagógica em atividades extraclasse sem caráter avaliativo aliado ao processo de ensino- aprendizagem da Língua Espanhola.

Pensar em processo de ensino-aprendizagem, atualmente, é pensar em inovações, colocando novos desafios para as práticas pedagógicas inserindo as mídias digitais nos planejamentos das aulas, incentivando a interação social com atividades que proporcionem o envolvimento, a autonomia e a participação dos jovens já que a tecnologia digital está incorporada da vida dos alunos dessa nova geração, a geração dos Nativos digitais.

Nesse contexto, acredito que as redes sociais estão se tornando o meio de comunicação mais utilizado pela sociedade, e, como afirma Koheler (2016), com a chegada das tecnologias, o conhecimento está crescendo exponencialmente todos os dias, onde os sites de redes sociais proporcionam o compartilhamento de informações em tempo real, a qualquer hora e em qualquer lugar.

Por esse motivo, resolvi investigar a interação social no site de rede social Facebook, criando um Grupo de Estudos de Espanhol com atividades que promovam o envolvimento, a autonomia e a participação dos alunos em horários extracurriculares, desenvolvendo a leitura, escrita, escuta e fala da língua estrangeira, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

No decorrer do trabalho, foram feitas atividades que desenvolveram a autonomia, a interação social, a inserção cultural, as habilidades de ler, escrever, escutar e falar em uma língua estrangeira. O grupo de estudos proporcionou criar um momento de estudo dirigido extracurricular em um ambiente virtual, diferente do que o aluno está acostumado a estudar: caderno e livro. E, durante as aulas presenciais, percebi que essa forma diferente, foi uma maneira de incentivá-los a chegar em casa e rever o que foi estudado em aula utilizando a tecnologia.

Através da criação do grupo de estudo, foi possível analisar que essa proposta de utilizar o Facebook como ferramenta pedagógica, foi a primeira experiência dos alunos em participar de um grupo de estudos onde ocorreu a integração da aula presencial com a tecnologia digital, especificamente, no site de rede social Facebook. Já que grande parte dos alunos só utilizam o site para interagir socialmente, sem ser vinculado com atividades pedagógicas.



Os alunos que participaram da Pesquisa realizaram as atividades propostas com muito interesse, comentando em sala de aula suas práticas, tirando dúvidas sobre determinadas atividades para conseguirem realizá-las.

Foi possível constatar que esses alunos tiveram um melhor desempenho na escrita e leitura do que os que não participaram do grupo ao realizar as avaliações finais do trimestre, percebi uma melhora na escrita das palavras, bem como na pronúncia das práticas orais realizadas em aula. Além disso, ao realizar a avaliação oral, geralmente muitos alunos apresentam timidez e se opõem a fazer. Como houve essa integração entre professor e aluno durante o Projeto de Pesquisa, onde participei das atividades juntamente, esses alunos mostraram muita desenvoltura e uma proximidade comigo do que os outros alunos. Acredito que isso ocorreu devido a convivência virtual, que contribuiu para a criação de um vínculo maior entre nós.

Antes de criar o Grupo de Estudo, questionei se já tinham participado de algo parecido em outras disciplinas e me relataram que a maioria dos professores não faz uso da tecnologia digital em sala de aula, utilizando somente o livro didático, o caderno e o quadro branco.

Ao fim do estudo do Projeto de Pesquisa, questionei aos alunos sobre o Grupo de Estudo de Espanhol, se tinham gostado de participar. Todos me relataram que as atividades postadas no grupo auxiliaram a fixar melhor o conteúdo de Espanhol visto em aula, bem como, perceberam que foi uma maneira “diferente” e “legal” de Estudar, já que tinham que semanalmente entrar no Grupo de Estudo em horário extracurricular para realizar as atividades.

Algumas dificuldades foram surgidas. Inicialmente foi de trazerem o termo de consentimento e a autorização dos pais para poderem participar do Projeto de Pesquisa. Após isso, a outra dificuldade encontrada foi quando solicitei atividades que envolveram pesquisa online, busca em aplicativos online e acesso aos vídeos postados. Alguns não conseguiam acessar devido às condições financeiras, pois, como a maioria dos alunos tem pacotes de dados limitados em seus aparelhos celulares com planos de acesso limitado, muitos não conseguiam ver os vídeos e fazer pesquisas online, fazendo as atividades após a data combinada, quando iniciava um novo mês.

Acredito que é possível utilizar os recursos do Facebook nas aulas de língua espanhola, em especial, criar o Grupo de Estudo, já que é constatado que o Facebook é a rede social com um grande número de usuários e uma ferramenta de fácil manuseio. O recurso de criação de grupo oferece inúmeros recursos e, para os professores de língua espanhola, há inúmeras formas de promover a inserção da cultura hispânica, praticar a oralidade através do

chat, inserir vídeos, realizar pesquisas, enquetes, postar fotos, compartilhar imagens e notícias da língua estrangeira em estudo e, principalmente praticar a integração entre o professor e o aluno, onde o papel do professor é de mediador das atividades, podendo também interagir com os membros do grupo. A partir dessas atividades, todas as habilidades que devem ser exploradas são colocadas em prática (leitura, escrita, audição e oralidade).

Os alunos tiveram a oportunidade de assistir vídeo em Espanhol, pesquisar sites de jornais espanhóis, assistir a propagandas de outros lugares do mundo sobre o Natal, conhecer mais sobre a cultura mexicana, além de revisar os conteúdos vistos em aula com gravuras, imagens, gif e realizar conversas pelo chat em grupo. E, todas essas atividades utilizando o site de rede social Facebook através da ferramenta pedagógica de criação de grupos.

Sendo assim, ao integrar o aluno em um mundo globalizado e tecnológico, criando oportunidades de interagir em comunidade, conhecendo e compartilhando outras culturas, está se desenvolvendo um conjunto de aspectos sociais e cognitivos que o auxiliam a formar seu pensamento crítico e sua autonomia, bem como, está auxiliando a construir seu processo de ensino-aprendizagem de maneira mais motivadora, diferente dos métodos tradicionais, incentivando a interação social e a autonomia, aspectos tão presentes na sociedade atual.

Sendo assim, conclui-se que o objetivo principal da pesquisa foi atingido, pois se comprovou que o Facebook pode se tornar um bom aliado no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de língua espanhola, realizando novas práticas educativas, tentando aproximar o aluno à sua cultura: a cultura tecnológica. E, a partir disso, fazer a interação entre aluno e professor em ambientes virtuais que proporcionam maior troca de experiências, de informações e interação entre eles com o objetivo de praticar a língua espanhola e adquirir novos conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Alfredo Sá – **O mundo da Tecnologia versus o de Valores Humanos**-2018. Disponível em: <https://saalmeida.wordpress.com/2018/02/03/o-mundo-da-tecnologia-versus-o-dos-valores-humanos/>. Acesso em: 24/9/2018
- AZEVEDO, Taiane Forati. **Tecnologia na Educação: o uso do vídeo digital em sala de aula**. 2015. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização de Mídias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: CINTED. Porto Alegre, 2015.
- BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor Ltda, 2001. Disponível em: <http://docplayer.com.br/30673328-Zygmunt-bauman-modernidade-liquida.html>
- BERLANDA, Juliane Carla - **Possibilidades de Utilização do Software na relação da Matemática e Arte no ensino médio**. 2015. 28 f. Trabalho de Conclusão de Especialização. (Curso de Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática para a Educação Básica) – Instituto de Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC- Área das Linguagens**. Brasília, DF, 2017. Disponível em : <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>
- BRASIL. Ministério da Educação – **Programa Novo Mais Educação**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>>.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Estrangeira**. Brasília: MEC, 1998.
- CARVALHO, Amanda da Costa, GOMES, Antônia Almir Silva – **Competências e habilidades comunicativas no ensino de língua!?** – Periódicos Unifap., 2014. Disponível em:<<https://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/viewFile/2352/amandav4n2.pdf>>.
- CASTELLS, Manuel. **La era de la información: economía, sociedad y cultura**. Madrid, Alianza Editorial,S.A.,2000.
- CREMONI, Talissa Frizon. **Imigrantes digitais X Nativos digitais**. 2016 Disponível em: <http://talissacremonini.blogspot.com/2016/08/imigrantes-digitais-x-nativos-digitais.html>. Acesso em: 28/9/2018.
- CUESTA, Julián Cosmes – **El verbo. indicativo. Tiempos del pasado: Pretérito imperfecto y pretérito indefinido**. 2017. Disponível em: CARVALHO, Maria Regina de; LIMA-NETO, Vicente de. **Letramento digital: a produção do gênero notícia no**

Facebook. In: Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (SIELP), v.2, número 1, 2012. Uberlândia. **Anais**. Uberlândia: EDUFU,2012. ISSN 2237-8758. Disponível em: [http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume\\_2\\_artigo\\_216.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_216.pdf)  
Acesso em: 24/9/2018.

CUSTÓDIO, Aline – #Ficaespanhol: movimento ganha força no RS após lei alterar ensino de idiomas nas escolas- Disponível em : <<https://profemarli.com/movimento-fica-espanhol>>. Acesso em setembro de 2018.

DE BONA, Alice Silva. **Portfólio de matemática**: um instrumento de análise do processo ensino aprendizagem. 2010. 404 f . Dissertação (Pós graduação em ensino de matemática)-Instituto de Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

\_\_\_\_\_. **Espaço de aprendizagem digital da matemática**: o aprender a aprender por cooperação. 2012. 252 f Tese de doutoramento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FÁBIO, A.C. Por que a geração dos ‘nativos digitais’ não é tão diferente das anteriores. **Nexo jornal**, São Paulo, agosto de 2017. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/08/21/Por-que-a-gera%C3%A7%C3%A3o-de-%E2%80%98nativos-digitais%E2%80%99-n%C3%A3o-%C3%A9-t%C3%A3o-diferente-das-anteriores>>. Acesso em 24/9/2018.

GARCIA, Rosângela Silveira. **Entre abas**: processo de anúncio em rede. 2018. 189 f. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

GAROFALO, Débora. **Como a BNCC prevê o uso das tecnologias na sua disciplina?** -2018. Editora Moderna. Disponível em: <http://redes.moderna.com.br/2018/08/07/bncc-tecnologias-disciplina/>

GERHARDT, Tatiana E; SILVEIRA, Denise T. – **Métodos de Pesquisa** – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica-Planejamento e Gestão de Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GODOY, Arilda Schmidt – **Pesquisa qualitativa**: tipos fundamentais- Revista de Administração de Empresas. São Paulo,v.35, n.3, p.20-29. Mai/jun 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>. Acesso em novembro de 2018.

GUIMARÃES, Jairo de Carvalho; OLIVEIRA, Renato José. **Ética no curso de Administração e a prática docente: dilema entre o ensino e o exercício profissional do egresso**. Gestão & Conexões, Vitória,ES, v.4 n.2, jul/dez.2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5280510.pdf>

HADFIELD, Jill; HADFIELD, Charles. **Manual Oxford de Introdução ao Ensino da Língua Inglesa** 1 ed. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

IBAÑOS, Ana Maria T. e SILVEIRA, Jane Rita Caetano – **Na interface semântica/pragmática:** programa de pesquisa em lógica natural. Porto Alegre, Edipucrs, 2002. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>.

IVIC, Ivan – **Lev Semionovich Vygotsky**. Recife. Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

JESUS, Aline - **Como criar um grupo no facebook para PC** – 2015. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2015/03/como-criar-um-grupo-no-facebook-para-pc.html>. Acesso em: outubro de 2018.

KOEHLER, Cristiane. **Interação social em Rede e nas Redes:** Contributos para uma Educação em Rede. 2016. 278 f. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

MARTIN, Naiara – **Educación, TIC y Sociedad**. 2008 – Disponível em: <http://educacionticsociedad.blogspot.com/search/label/Inmigrantes%20digitales%20y%20nativos%20digitales>. Acesso em: 28/9/2018.

MORAN, José Manoel – **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas. Editora Papiros, 2007. Disponível em < <https://books.google.com.br>

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org.) **Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com foco na autonomia**. 3Ed. Campinas. Editora Pontes, 2010.

PALFREY, John; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital:** entendendo a primeira geração dos nativos digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

PRENSKY, Marc – **“Não me atrapalhe, mãe – Eu estou aprendendo!** São Paulo. Phorte, 2010.

PERRENOUD, Philippe – **As competências para ensinar no século XXI (recurso eletrônico):** a formação dos professores e o desafio da avaliação/Philippe Perrenoud.. (et.al.); tradução: Cláudia Schilling, Fátima Murad. –Dados eletrônicos-Porto Alegre: Artmed, 2007.

QUEIROZ, Danielle Teixeira; VAL, Janaína; SOUZA, Angela Maria Alves; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. **Observação Participante na Pesquisa Qualitativa:** Conceitos e Aplicações na Área de Saúde. Revista Enferm, UERJ, Rio de Janeiro. 2007. abr/jun, 15(2):276-83.

RECUERO, Raquel -**Redes sociais na internet** – Porto Alegre, Sulina, 2009. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/38651270/recuero-raquel-redes-sociais-na-interne>>t. Acesso em agosto de 2018.

\_\_\_\_\_.- **Introdução à análise de redes sociais online-** Salvador, EDUFBA, 2017.

RICO, Rosi. **Competência 4:** Comunicação. Revista Nova Escola. São Paulo. 2018. no32. Ed.309. Fevereiro. Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/8/competencia-4-comunicacao>

RODRIGUES, Antonia Zeneide – **A utilização das tecnologias de informação e comunicação – TICS no processo de ensino-aprendizagem.** In: CONEDU - CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., Campina Grande, 2016. Anais. Campina Grande, PB: Editora Realize, 2016. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_SA19\\_ID8895\\_17082016120256.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID8895_17082016120256.pdf)

SANTANA, Ana Lúcia – **História do Facebook** – Site: *Info Escola* – Disponível em: <<https://www.infoescola.com/internet/historia-do-facebook/>> Acesso em setembro de 2018.

SANTOS, M. SCAROBOTTO, S. C. A, MATOS, E L. M. **Imigrantes e Nativos Digitais:** um Dilema ou Desafio na Educação? In: X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações sociais, subjetividade e Educação. Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011. <[http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5409\\_3781.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5409_3781.pdf)>; Acesso em setembro de 2018.

SOUZA, Adriana Alves Novais – **O facebook como ambiente de aprendizagem:** uma análise da *práxis* presencial mediada pelo conectivismo pedagógico.2015 186 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão,2015.  
SOUZA, Helany da Costa. **O Ensino de Língua Inglesa e a Mediação Pedagógica no Desenvolvimento das Habilidades Comunicativas no IV ciclo de Ensino.** Maranhão: ISEM,2014. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/helanysousa/habilidades-comunicativas-da-Ingua-inglesa>. Acesso em: 28/9/2018.

THOMPSON, John B. – **A mídia e a modernidade:** uma teoria social da mídia. Petrópolis, Editora Vozes, 1995. Disponível em <<https://books.google.com.br>>  
YIN, Robert k. – **Estudo de caso:** planejamento e métodos; tradução: Críthian Matheus Herrera. – 5ª edição- Porto Alegre: Bookman, 2015.

## ANEXO A- SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA CIENTÍFICA



**Curso de Especialização Lato Sensu em Mídias na Educação –  
Ciclo Avançado – 3ª ed.  
CAPES/UAB - SEAD/UFRGS – CINTED/UFRGS**

### SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA CIENTÍFICA

Eu, Samanta Braga Torres da Silveira, responsável pelo projeto de pesquisa Facebook como aliado na aprendizagem da Língua Espanhola, o qual pertence ao curso de Especialização em Mídias na Educação-Pós-graduação lato sensu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, venho pelo presente, solicitar autorização da Escola Municipal de Ensino Fundamental Emília de Oliveira, no período de agosto a novembro de 2018, para a realização do trabalho de pesquisa *Facebook como aliado na aprendizagem da Língua Espanhola* nas turmas dos oitavos anos em que sou professora, com o objetivo de investigar o uso pedagógico do Facebook no ensino da língua espanhola através da realização de atividades extraclasse no grupo fechado **Dale Espanhol**, criado sob minha responsabilidade. O projeto é extraclasse, não havendo obrigatoriedade da participação dos alunos bem como, não acarretando prejuízos no processo avaliativo dos alunos. Sendo assim, essas atividades não estarão vinculadas às notas escolares na disciplina de Espanhol.

A pesquisa está sendo orientada pela Professora Dra. Rosângela Garcia.

Contando com a autorização desta instituição, coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente

Samanta Braga Torres da Silveira

Alvorada, \_\_\_\_\_ de setembro de 2018

## ANEXO B- TERMO DE CONSENTIMENTO DOS RESPONSÁVEIS



### Curso de Especialização Lato Sensu em Mídias na Educação – Ciclo Avançado – 3ª ed.

CAPES/UAB - SEAD/UFRGS – CINTED/UFRGS

#### TERMO DE CONSENTIMENTO DOS RESPONSÁVEIS

Eu, \_\_\_\_\_,  
responsável (pai/mãe/outro) pelo (a) aluno (a) : \_\_\_\_\_, do  
oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Emília de  
Oliveira, declaro por meio deste termo, que concordei em que o (a) aluno (a) participe da  
pesquisa intitulada **Facebook como aliado na aprendizagem da Língua Espanhola**  
desenvolvida pela pesquisadora -professora Samanta Braga Torres da Silveira, que tem como  
orientadora Professora Dra. Rosângela Garcia.

Fui informado ( a) do objetivo estritamente acadêmico do estudo, que será de  
investigar o uso pedagógico do Facebook no ensino da língua espanhola com a realização de  
atividades extraclasse no grupo fechado Dale Espanhol criado no Facebook pela professora-  
pesquisadora, Nesse trabalho, pretende-se realizar atividades que explorem as competências  
linguísticas comunicativas da língua estrangeira dentro do grupo fechado no site do  
“Facebook” criado para analisar a possibilidade de inserir essa rede social (Facebook) como  
instrumento de aprendizagem com a finalidade de auxiliar no desenvolvimento do processo de  
ensino aprendizagem dos alunos, bem como de proporcionar aos alunos um espaço de  
vivência na língua espanhola.

A colaboração do aluno (a) se fará por meio da participação do grupo fechado **Dale Espanhol** no site “Facebook” e entrevista, bem como a realização das atividades propostas que serão postadas no grupo como atividades extraclases com conteúdos da cultura hispânica, vocabulários estudados e também conteúdos gramaticais a fim de realizar uma assimilação destes conteúdos de maneira virtual e compartilhada com os colegas de classe.

Estou ciente de que, caso eu tenha dúvida, ou me sinta prejudicado (a), poderei  
contatar com a pesquisadora responsável no telefone (51) 982486481 e/ou ir pessoalmente à  
escola.

Fui ainda informado (a) que o (a) aluno (a) pode se retirar dessa pesquisa a qualquer  
momento, sem sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos, bem como sem prejuízos na  
avaliação escolar da disciplina de Espanhol, ou seja, não estarão vinculadas a notas escolares  
desenvolvidas na disciplina de Espanhol.

Alvorada, \_\_\_\_\_ de setembro de 2018.

Assinatura do Responsável: \_\_\_\_\_

Assinatura da Pesquisadora:

\_\_\_\_\_



**ANEXO C - SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DAS  
ATIVIDADE EXTRACLASSE DAS AULAS DE ESPANHOL**



**Curso de Especialização Lato Sensu em Mídias na Educação –  
Ciclo Avançado – 3ª ed.  
CAPES/UAB - SEAD/UFRGS – CINTED/UFRGS**

**SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DAS  
ATIVIDADES EXTRACLASSE DAS AULAS DE ESPANHOL**

Venho por meio deste, solicitar a autorização para a participação das atividades extraclasse de espanhol que serão realizadas no Facebook através do grupo social fechado **Dale Espanhol** criado sob minha responsabilidade.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, sem que isso lhe traga prejuízo na disciplina de Espanhol.

Atenciosamente,

Samanta Braga Torres da Silveira

Eu, \_\_\_\_\_, aluno (a) do oitavo ano da professora Samanta Torres da Silveira, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Emília de Oliveira, gostaria de participar do grupo social fechado Dale Espanhol no Facebook, realizando as atividades extraclases propostas pela professora.

Alvorada, \_\_\_\_ de setembro de 2018.